

O movimento sem-teto e a Ocupação Contestado: perfil social e trajetórias de vida dos moradores

Francisco Canella¹, Roberta Francieli Moraes da Costa Ávila²

Palavras-chave: movimentos sociais, habitação popular, periferia urbana.

Ao longo do primeiro semestre de 2014, foram realizadas leituras, fichamentos e debates de teses e dissertações relacionadas à presente pesquisa, tendo como temas chave habitação popular, periferia urbana, áreas conturbadas da grande Florianópolis, fluxo de migrações rural e urbana, espaços de pobreza, movimentos sociais, gênero e família. Trabalhou-se nos questionários que foram aplicados às famílias presentes na Ocupação Contestado no segundo semestre de 2013, cujas questões tinham como foco as trajetórias migratórias dos moradores, composição familiar, escolaridade, renda e trabalho. Com esses questionários alimentamos o banco de dados usando o programa SPHINX. O grupo reuniu-se para organização, debates e planejamentos, e realizou dois grupos focais junto à comunidade, sendo um com o tema gênero, e outro, destacou-se a vivência na ocupação. Foram feitas também visitas e entrevistas informais, tendo o grupo participado de algumas atividades cotidianas da ocupação, e assim fortalecendo a interação com os moradores.

¹ Orientador, professor do Departamento de Ciências Humanas, FAED-UDESC, franciscocanella@hotmail.com

² Acadêmico(a) do Curso de Pedagogia FAED-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.